S. R.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DIRECÇÃO-GERAL DA POLÍTICA EXTERNA

COMUNICADO FINAL

XXIXª Comissão Bilateral Permanente
Washington
5 de Maio de 2011

Na 29ª reunião da Comissão Bilateral Permanente Portugal-EUA, que se realizou em Washington, a 5 de Maio de 2011, Portugal e os Estados Unidos reafirmaram a sua sólida aliança política e militar e, no seguimento do comunicado conjunto aprovado pelo Ministro Amado e pela Secretária de Estado Clinton a 19 de Novembro de 2010, concordaram na necessidade de ampliar e reforçar a cooperação bilateral em diversas áreas utilizando a Comissão Bilateral como plataforma sólida para revitalizar o relacionamento bilateral.

Nos termos do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, em particular dos artigos III (7) e VII, a Comissão Bilateral estabeleceu os seguintes órgãos subsidiários com o objectivo de facilitar o seu trabalho:

- Comité de Defesa;
- Comité de Ciência, Tecnologia, Energia e Ambiente;
- Comité de Comércio e Investimento;
- Comité de Justiça e Assuntos Internos; e
- Comité de Cooperação com os Açores.

Os órgãos subsidiários servirão como pontos focais para o reforço da cooperação bilateral nas suas respectivas áreas. As Delegações concordaram que os actuais e os novos Comités irão trabalhar de forma mais eficaz, incluindo ao nível dos custos.

As Delegações reafirmaram a importância de contactos políticos ao mais alto nível.

ÁFRICA

As Delegações abordaram um vasto conjunto de assuntos africanos e reconheceram

• a necessidade de manter o apoio ao reforço das instituições democráticas em África;

• a urgência da luta contra o crime organizado transnacional, incluindo o tráfico de droga e o terrorismo na África Ocidental;

• a importância de manter o empenho nas questões de segurança marítima em África; e

• a necessidade de desenvolver a capacidade dos parceiros em matéria de forças militares e de segurança.

No âmbito do reforço da cooperação em África, as delegações expressaram a sua satisfação com a assinatura de um Memorando de Entendimento relativo à colocação de um diplomata norte-americano na Embaixada de Portugal em Bissau e concordaram em explorar outras formas de cooperação em África.

JUSTIÇA E ASSUNTOS INTERNOS

As Delegações debateram vários temas de Justiça e Assuntos Internos e reconheceram a necessidade de fortalecer a cooperação nesse âmbito, designadamente nas áreas de luta contra o crime organizado transnacional, tráfico de drogas, terrorismo e seu financiamento, bem como da segurança da cadeia global de abastecimento. Neste contexto, as Delegações enfatizaram a importância de partilha de informações, boas práticas e métodos de formação, em matérias de polícia e segurança e concordaram na necessidade de cooperar para transmitir essas boas práticas a países africanos através de esforços bilaterais, trilaterais e multilaterais.

COMÉRCIO E INVESTIMENTO

As Delegações reconheceram

• que o comércio e investimento são essenciais para a recuperação económica e crescimento a longo prazo;

• que o investimento português nos EUA cresceu significativamente no decurso do último ano;

• a sua intenção de continuar a procurar oportunidades de promover o comércio e o investimento em África através de iniciativas como o *Access Africa Forum*.

DEFESA

As Delegações reafirmaram a necessidade de manter o diálogo sobre os principais temas de defesa, designadamente os abordados nas primeiras conversações político-estratégicas bilaterais anuais de defesa, realizadas a 4 de Maio: Afeganistão, reforma da NATO, e cooperação em África. As delegações registaram com satisfação que irão ter lugar conversações a nível de Estado-maior em Outubro de 2011, em Washington.

As Delegações assinalaram que no quadro do novo Comité de Defesa pretendem

• estimular um amplo diálogo em matéria de aquisições e tecnologia;

• incentivar o fortalecimento das relações ao nível militar com vista a complementar as conversações a nível de Estado-maior; e

• incentivar um diálogo mais alargado no âmbito da política de defesa.

Tendo em conta o objectivo de elevar os interesses comuns de segurança no continente africano, as delegações manifestaram a intenção de incrementar o diálogo entre as autoridades portuguesas e o Comando norte-americano para

África a fim de identificar possíveis áreas de cooperação bilaterais, trilaterais e multilaterais de benefício mútuo.

As Delegações salientaram a importância da presença militar dos EUA na Base das Lajes (Base Aérea nº4), para a aliança militar e política entre Portugal e os EUA, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento económico e social dos Açores. As Delegações acordaram em reforçar o eficaz apoio já concedido pela Base das Lajes às forças dos EUA e aliadas em vários teatros de operações e missões, incluindo a operação "Enduring Freedom" e as operações da NATO no Afeganistão, Kosovo e Líbia.

COOPERAÇÃO COM OS AÇORES

As Delegações concordaram na importância de expandir a cooperação na área da protecção civil nos Açores e noutras regiões de Portugal.

As Delegações reafirmaram a sua intenção de manter a relação estreita e produtiva entre Portugal e os Estados Unidos em benefício do desenvolvimento económico e social dos Açores. A delegação portuguesa sublinhou a importância do *Azores Cooperative Initiatives Program* (ACIP) para os Açores.

As Delegações tomaram nota das conclusões do relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil "Análise e Parecer sobre a situação ambiental nas áreas de captação da água de abastecimento do Município da Praia da Vitória - Açores", nomeadamente da confirmação da boa qualidade da água de consumo público. A Comissão Bilateral mandatou a Comissão Técnica para acompanhar de perto e informá-la sobre os resultados do programa de reabilitação a ser implementado pela 65ª *Air Base Wing* nas áreas identificadas como poluídas e sobre outras medidas preventivas.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENERGIA E AMBIENTE

As Delegações louvaram os progressos alcançados pelas parcerias conjuntas nas áreas de ciência, tecnologia e ensino superior entre Universidades norte-americanas e portuguesas. Registaram com apreço as contribuições da FLAD no financiamento e promoção da investigação científica entre instituições

norte-americanas e portuguesas. As Delegações reiteraram a importância de aprofundar a colaboração científica e tecnológica entre os dois países e comprometeram-se a incentivar a criação de parcerias entre as principais agências federais norte-americanas e instituições portuguesas para o desenvolvimento de actividades de pesquisa conjunta nas áreas oceânica, nano tecnologia, investigação aeroespacial, gestão ambiental, eficiência energética e energias renováveis.

DEPORTAÇÕES

Tendo em conta o Protocolo entre Portugal e os Estados Unidos sobre o Processo de Deportação de Cidadãos Portugueses dos Estados Unidos da América e Cidadãos Americanos de Portugal, assinado pelos dois países a 30 de Maio de 2000, as Delegações acordaram em aprofundar a cooperação bilateral nos procedimentos de deportação através da criação de um mecanismo informal para melhorar o intercâmbio de informações nesta matéria, bem como para garantir uma melhor implementação do Protocolo.

Finalmente, as Delegações comprometeram-se a continuar e aprofundar esta cooperação bilateral multidisciplinar, e a analisar o seu progresso na 30ª Reunião da Comissão Bilateral, em Lisboa.